



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

## JÁ AS ABAIXO ASSINADAS... VÍRGULAS

--- *Está correto usar vírgula neste caso: Nem a guerra, nem as drogas.* Karina Lapido, Taubaté/SP

Está correto. Com a conjunção **nem** repetida, a vírgula é optativa. Exemplos de uso:

- . Nem isso nem aquilo.
- . Não vi nem um nem outro.
- . Não queremos nem a guerra, nem as drogas, nem a desigualdade.

--- *A vírgula invariavelmente substituirá o verbo no caso de sua implicitude? Tenho minhas dúvidas. As frases a seguir são todas corretas? Eu sou belo; ele não./ João derrotou José. Lucas, Manoel./ A verdade dos fatos não pode ser contestada; seu contexto, sim. (ou "seu contexto sim"?)* Márcio S. Fontes, Florianópolis/SC

A vírgula não precisa obrigatoriamente tomar o lugar do verbo subentendido, isto é, quando há elipse, supressão verbal. A vírgula só é obrigatória em caso de ambiguidade, como sublinhava o gramático Celso Luft. Vamos aos exemplos indicados:

1) *Eu sou belo; ele não.*

Frase correta. Não só a vírgula seria excessiva, dada a pequena extensão da frase ("*ele, não*"), como também seria desnecessária porque o verbo apareceria depois da negativa: ele não [é]. Aí não se trata exatamente de vírgula no lugar de verbo elíptico. Em vez do ponto e vírgula também se poderia usar o conectivo *e*: *Eu sou belo e ele não.*

2) *João derrotou José. Lucas, Manoel.*

Vírgula necessária, pois sem ela entenderíamos "Lucas Manoel" como um nome só.

3) *A verdade dos fatos não pode ser contestada; seu contexto, sim ou seu contexto sim.*

A vírgula antes de *sim* não está errada, mas tampouco é necessária.



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

--- *Minha dúvida tem a ver com o uso de **já** em frases como: Já a senadora Heloísa Helena recusa-se a apoiar Sarney. Ou: Já o líder do PSDB afirma que... O **já** aí não me parece que seja advérbio. É o quê?* Nair Resende, São Paulo/SP

**Já**, além de advérbio, pode ser conjunção coordenativa de duas modalidades: alternativa e adversativa. Por exemplo, numa frase como “Já chateada, já raivosa, quedou-se na rede”, é conjunção alternativa. Nos dois casos da consulta, tem sentido adversativo, como se fosse:

Mas a senadora... /No entanto, a senadora Heloísa Helena recusa-se a apoiar Sarney.

Por outro lado, o líder do PSDB afirma que não apoiará ninguém.

--- *Quando mulheres fazem um abaixo-assinado o certo é: As abaixo-assinadas?* Valéria C. Barbosa, São Paulo/SP

Não havendo nenhum homem na lista, o uso da expressão no feminino é correto. A petição nesse caso começa assim: **As abaixo assinadas vêm...** Note que aí não se coloca hífen. Só se emprega o hífen no substantivo:

O TSE recebeu **um abaixo-assinado** com cem mil assinaturas.

Todas as mulheres do município fizeram **um abaixo-assinado** reivindicando salários iguais aos dos homens.